



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7112	Fisiologia Veterinária I	72h	Teórica: Quarta-feira das 13:30 às 15:10h Prática: Turma A - Quarta-feira das 15:10 às 17:10h. Turma B - Quarta-feira das 17:10 às 18:50h
		T: 36h	
		P: 36h	
		E: 0h	

Coordenador da disciplina: Marcos Henrique Barreta

Professores colaboradores: Angela Patrícia Medeiros Veiga, Luiz Ernani Henkes e Vitor Braga Rissi.

II. REQUISITOS:

Bioquímica (ABF7104); Biologia Celular (CBA7101); Anatomia Descritiva do Animais Domésticos II (ABF7602); Histologia Veterinária II (ABF7605).

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Bioeletrogênese. Fisiologia dos sistemas: muscular, circulatório, digestório, renal enervoso das espécies domésticas. Estudo comparado das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

1. Compreender o funcionamento e importância dos sistemas muscular, circulatório, digestório, urinário, nervoso, seus componentes estruturais, características, regulação e controle.
2. Desenvolver o raciocínio lógico para inter-relacionar a fisiologia destes sistemas com a clínica médica veterinária, estabelecendo as diferenças entre o que é normal e o patológico.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. BIOELETROGÊNESE E FISILOGIA DO TECIDO NERVOSO

- Bioeletrogênese.
- Neurônio: partes e propriedades características.
- Transmissão de impulsos nas diferentes fibras nervosas.
- Cadeias neuronais: sinapses nervosas.
- Funções excitatórias e inibitórias das sinapses.
- Transmissão e processamento de sinais nos agrupamentos neuronais.
- Transmissão mioneural.

2. FISILOGIA DO SISTEMA NERVOSO

- Nervos periféricos.
- Organização do sistema nervoso central.
- A medula espinhal.
- O cerebelo.
- O tronco cerebral.
- O sistema nervoso autônomo.
- O cérebro (córtex cerebral).
- A conduta dos animais domésticos.

3. FISILOGIA DO TECIDO MUSCULAR

- Conceito e funções dos músculos.
- Classificação fisiológica de tecido muscular.
- Propriedades do tecido muscular.
- Fisiologia do músculo esquelético.
- Estruturas celulares relacionadas à contração.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- Contração e relaxamento da fibra.
- Alterações elétricas, químicas e térmicas na contração.
- Abalo, tétano e fadiga.
- Unidades motoras e macro-unidades.
- Fisiologia do músculo liso.

4. FISIOLOGIA DO SANGUE

- Composição e sua definição.
- Hematócrito.
- Propriedades físicas e funções do sangue.
- Funções das proteínas plasmáticas.
- Volemia e suas variações.
- Estudo das hemácias, sua produção e controle, funções e vida média, anemias.
- Estudo dos leucócitos, suas funções e propriedades.
- A coagulação sanguínea.

5. FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

- A fibra cardíaca.
- Sincício funcional.
- Propriedades.
- Sistema de gênese e condução do impulso.
- Excitação rítmica do coração: frequência cardíaca.
- Estudo do ciclo cardíaco.
- Sístole e diástole.
- Papel das válvulas.
- Débito cardíaco.
- Regulação da função cardíaca.
- Circulação sistêmica.
- Diferentes segmentos do leito vascular.
- Estudo da pressão sanguínea.
- Dinâmica capilar.
- Retorno venoso.
- Circulação linfática.
- Fisiopatologia do edema.

6. FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

- Lábios e mastigação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- Glândulas e deglutição.
- Faringe e esôfago.
- Estômago dos monogástricos.
- Intestino delgado.
- Fígado e pâncreas.
- Intestino grosso.
- Estômago dos ruminantes.
- Sistema digestório das aves.

7. FISILOGIA DO SISTEMA URINÁRIO

- Rim: sistema circulatório e tubular.
- Mecanismo de formação da urina - filtração.
- Influência da pressão arterial sobre a filtração. Mecanismo da auto-regulação renal.
- Mecanismo de contracorrente.
- Mecanismo de secreção e reabsorção tubular.
- Micção.
- Sistema urinário das aves.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Aulas teóricas

O conteúdo programático teórico será desenvolvido através de aulas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos visuais preparados em Power Point ou software similar. As aulas teóricas serão trabalhadas de modo presencial.

2. Aulas práticas

O conteúdo programático prático será desenvolvido através da discussão de casos clínicos, estudos dirigidos e apresentação de seminário. As aulas práticas serão trabalhadas de modo presencial.

3. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante ao comparecimento nas aulas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

presenciais.

4. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos e atividades deverão ser confeccionados pelos alunos ou pelo grupo de alunos pré-determinados na disciplina, sendo estes verificados quanto à sua originalidade com softwares antiplágio ou diretamente pelo professor.
- Os critérios de avaliação dos seminários serão: clareza na exposição das ideias; objetividade; domínio do conteúdo (avaliado durante a apresentação e arguição do aluno); capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado e uso do tempo.
- Todos os materiais utilizados serão de uso exclusivo da disciplina, sendo proibida sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

O atendimento será realizado via Google Meet mediante agendamento prévio de data e horário com os professores da disciplina ou de modo presencial, na sala dos docentes, também mediante agendamento prévio de data e horário.

Monitor da disciplina:

O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como Google Meet, mediante agendamento de horário. Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de: A) Duas (02) provas individuais. B) Interpretação de três (03) casos clínicos em grupo. C) Apresentação de um (01) seminário em grupo. Em cada turma prática serão formados 5 grupos de alunos e os integrantes dos grupos serão escolhidos por sorteio realizado pelos professores da disciplina. Os integrantes de cada grupo trabalharão em conjunto o semestre todo para resolução dos casos clínicos e para apresentação do seminário. O tema do seminário que cada grupo irá apresentar também será sorteado pelos professores da disciplina. As notas dos seminários serão liberadas somente após a apresentação do último grupo.

As apresentações de seminários serão realizadas em grupo. Cada grupo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

receberá um artigo relacionado a um dos conteúdos trabalhados na disciplina que servirá como base para a preparação do seminário. A apresentação deste seminário será realizada em horário de aula prática e as datas de apresentação estão especificadas no cronograma da disciplina. O grupo terá de 50 a 70 minutos para fazer a apresentação e o tempo restante será utilizado para arguição pelos professores e colegas de turma.

A apresentação do seminário será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

1) Domínio e organização do conteúdo; Detalhamento dos eventos fisiológicos contidos no artigo; Arguição (Peso 8,00) – Esta avaliação será realizada durante a apresentação e arguição dos integrantes do grupo.

2) Qualidade da apresentação (Slides e apresentação oral); Postura, comunicabilidade, motivação e criatividade; Adequação ao tempo disponível (Peso 2,00).

- Cada prova individual terá peso 6,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- Cada interpretação de caso clínico terá peso 2,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- O peso do seminário será 2,0.

- Computo da média final = média das avaliações escritas (6,0) + média dos casos clínicos (2,0) + apresentação de seminário (2,0) = 10,0

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação, seguindo a legislação vigente na UFSC. Nas avaliações de segunda chamada, as provas teóricas, interpretações dos casos clínicos e a apresentação do seminário serão realizadas individualmente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, de no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação: Não haverá recuperação para a disciplina de Fisiologia Veterinária I, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA

Semana	Aula	Conteúdo	Data	Professor	CH
1	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso	08/03/2023	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do sistema nervoso	08/03/2023	Vitor	2
2	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso	15/03/2023	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do sistema nervoso	15/03/2023	Vitor	2
3	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso	22/03/2023	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do sistema nervoso	22/03/2023	Vitor	2
4	Teórica	Fisiologia do sistema nervoso	29/03/2023	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do sistema nervoso	29/03/2023	Vitor	2
5	Teórica	Fisiologia do sistema muscular	05/04/2023	Luiz	2
	Prática	Seminário 1 - Tema: Sistema Nervoso	05/04/2023	Marcos	2
6	Teórica	Fisiologia do sistema muscular	12/04/2023	Luiz	2
	Prática	Seminário 2 - Tema: Sistema Muscular	12/04/2023	Marcos	2
7	Teórica	Fisiologia do sangue	19/04/2023	Angela	2
	Prática	Fisiologia do sangue	19/04/2023	Angela	2
8	Teórica	Fisiologia do sangue	26/04/2023	Angela	2
	Prática	Fisiologia do sangue	26/04/2023	Angela	2
9	Teórica	Primeira Avaliação Teórica	03/05/2023	Marcos	2
	Prática	Interpretação de caso clínico - 1 (Sistema Nervoso)	03/05/2023	Marcos	2
10	Teórica	Fisiologia do sistema cardiovascular	10/05/2023	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema cardiovascular	10/05/2023	Marcos	2
11	Teórica	Fisiologia do sistema cardiovascular	17/05/2023	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema cardiovascular	17/05/2023	Marcos	2
12	Teórica	Fisiologia do sistema cardiovascular	24/05/2023	Marcos	2
	Prática	Fisiologia do sistema cardiovascular	24/05/2023	Marcos	2
13	Teórica	Fisiologia do Sistema Digestório	31/05/2023	Luiz	2
	Prática	Seminário 3 - Tema: Sistema Cardiovascular	31/05/2023	Marcos	2
14	Teórica	Fisiologia do Sistema Digestório	07/06/2023	Luiz	2
	Prática	Interpretação de caso clínico - 2 (Sangue e Sistema Cardiovascular)	07/06/2023	Marcos	2
15	Teórica	Fisiologia do Sistema Digestório	14/06/2023	Luiz	2
	Prática	Seminário 4 - Tema: Sistema Digestório	14/06/2023	Marcos	2
16	Teórica	Fisiologia do Sistema Renal	21/06/2023	Angela	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Renal	21/06/2023	Angela	2
17	Teórica	Fisiologia do Sistema Renal	28/06/2023	Angela	2
	Prática	Seminário 5 - Tema: Sistema Renal	28/06/2023	Marcos	2
18	Teórica	Segunda Avaliação Teórica	05/07/2023	Marcos	2
	Prática	Interpretação de caso clínico - 3 (Sistemas Digestório e Renal)	05/07/2023	Marcos	2
19	Teórica	Encerramento da disciplina	12/07/2023	Marcos	2
	Prática		12/07/2023	Marcos	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2011.
REECE, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar:

FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: ROCA, 2008.

Bibliografia digital:

- **Acervo da Biblioteca Universitária:** [https://portal.bu.ufsc.br/acervo/SINGI, G.FISIOLOGIA DINÂMICA](https://portal.bu.ufsc.br/acervo/SINGI,G.FISIOLOGIA%20DIN%C3%80MICA). Editora Atheneu. Assunto: Ciências da Saúde Ano 2001. Páginas 334. Edição 1ª Disponível em:

<http://www.lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/71>

- **Acervo do portal de periódicos da CAPES:** <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/>

BLAISDELL, A. F. A Practical Physiology: A Text-Book for Higher Schools. EBooknumber 10453, 2003. Disponível

em: <http://www.gutenberg.org/files/10453/10453-h/10453-h.htm>

FOSTER, M. Physiology. EBook number 53347, 2016. Disponível em:

<http://www.gutenberg.org/files/53347/53347-h/53347-h.htm>

- Material disponibilizado aos alunos pelo professor via plataforma Moodle.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- das mesmas(parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
 - 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
 - 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
 - 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
 - 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
 - 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Marcos Henrique Barreta
Coordenador da disciplina